

Tonico e Tinoco - Carro de Boi

Tom: G

(intro) D7 G D7 G

Meu véio carro de boi, pouco a pouco apodrecendo
 Na chuva, sor e sereno, sozinho, aqui desprezado
 Hoje ninguém mais se alembra que ocê abria picada
 Abrindo novas estrada, formando vila e povoado .
 Meu véio carro de boi, trabaiaste tantos ano
 O progresso comandando no transporte do sertão
 Hoje é um traste véio, apodreceu no relento

No museu do esquecimento, na consciência do patrão.

Meu véio carro de boi, a sua cantiga amarga
 No peso bruto da carga, o seu cocão ringidor
 Meu véio carro de boi, quantas coisa ocê retrata
 A estrada a a verde mata, e o tempo do meu amor.
 Meu véio carro de boi, é o fim da estrada cumprida
 Puxando a carga da vida, a mais pesada bagage
 E abraçando o cabeçaio, o nome dos boi dizendo
 O carreiro foi morrendo, chegou no fim da viagem.

Acordes

